

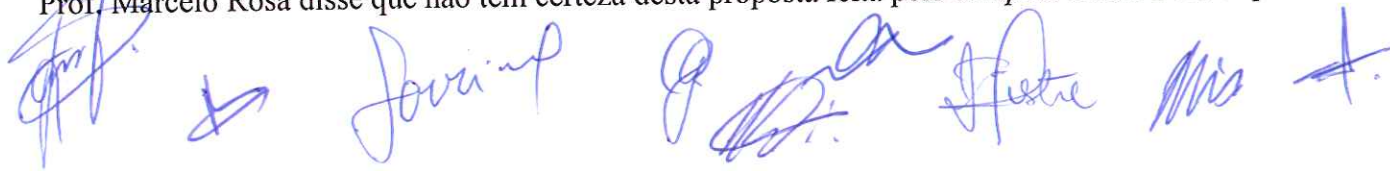
REUNIÃO CEPE – 14 DE JUNHO DE 2012

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e doze, reuniu-se o CEPE, na sala de reuniões do IFSULDEMINAS – campus Machado, em cumprimento ao cronograma de reuniões agendado por este Colegiado. Participaram da reunião os seguintes professores: Campus Machado – Ivania Maria Silvestre, Gleydson José P. Vidigal, Leonardo Rubim Reis; Campus Muzambinho – Acadêmico Thiago Cardoso de Oliveira (titular discente), Felipe Campos Figueiredo e Cleber Antônio Guimarães (suplente discente); Campus Inconfidentes – Cristiane C. Camargo, Heleno Lupinacci; Pro-Reitor de Ensino – Prof. Marcelo Simão da Rosa; Pro-Reitor de Pesquisa – Prof. Marcelo Bregagnoli; Pro-Reitor de Extensão – Prof. Renato Ferredira Oliveira. Como convidados: Campus Pouso Alegre – Daniele Martins Duarte Costa; Campus Poços de Caldas – Guilherme Ramalho; Campus Passos – Tiago Severino. Como secretária *ad hoc* a Pedagoga / PROEN – Sônia Regina Alvim Negreti. Prof. Marcelo Rosa, presidente do CEPE, agradeceu a presença dos participantes e verificou se havia quorum para a reunião. Em seguida comunicou a presença dos representantes dos novos campi que conforme definido na reunião anterior do CEPE, foram convidados a participarem com direito a voz e não a voto nas questões a serem discutidas no dia. Solicitou a todos que se apresentassem. Em seguida apresentou a pauta do dia conforme encaminhado por ocasião da convocação para a reunião: 1. Proposta de cursos *Lato sensu*, campus Muzambinho; 2. Regimento do Comitê Gestor de TI; 3. Regimento do NAPNE; 4. Regulamentação de estágio do Curso Técnico em Enfermagem; 5. Regulamentação do Calendário; 6. Análises dos dados de evasão; 7. Expediente – Para o expediente apresentou os assuntos a serem discutidos: Solicitação de Afastamento para Doutorado do Prof. João Olímpio de Araújo Neto; Aprovação do Curso de Vigilância da Saúde – EAD – campus Muzambinho. Abriu espaço para a colocação de outro assunto por parte dos participantes. Não havendo mais nenhum assunto a constar no expediente. Deu início a reunião comunicando que o Programa de Mobilidade Acadêmica de alunos de Graduação será discutido posteriormente. Esclareceu que o assunto referente a evasão, que ficou sob a responsabilidade do prof. José Mauro da Costa Monteiro, o levantamento final dos dados não será possível nesta reunião uma vez que o professor não pode comparecer a reunião por motivos particulares e não encaminhou nenhum documento. Com relação a criação de cursos *Lato sensu*, sugeriu que fosse feita a aprovação do curso somente para a primeira turma uma vez que a proposta é trabalhar com os professores temporários e não efetivos, por este motivo é mais prudente deixar que para a continuidade do curso seja feita nova aprovação pelo CEPE. Prof.^a Cristiane observou que os documentos que devem ser passados para análise do CEPE não deveriam ser os PPCs e sim outros com informações mais completas com relação ao funcionamento dos cursos. Questiona por que o assunto de pós-graduação não foi discutido antes. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que ainda não havia sido apresentado ao CEPE porque não havia solicitações de análise e de encaminhamento aos membros do CEPE. Foram encaminhados dois memorandos à PROEN pedindo que o assunto pós-graduação fosse discutido na reunião da Comissão da Normativa Docente. Assim que surgiu a solicitação, foi encaminhado para o CEPE. As propostas devem vir dos campi no final de cada ano para análise. Prof. Marcelo Rosa relatou que esteve reunido em Belo Horizonte com outros Pró-Reitores de Ensino e questionou como é o funcionamento da pós-graduação nos demais institutos. Nas outras instituições, os cursos de pós-graduação são gratuitos e os professores não recebem a mais por esta atividade, apenas nos casos de parceria com outras instituições é que há pagamento a parte aos professores que atuam na parceria. Prof. Marcelo Bregagnoli colocou que este assunto já foi discutido e que devido à gratuidade dos cursos, não é possível os docentes receberem pelas aulas ministradas. Foi assunto discutido com os coordenadores dos cursos de pós-graduação. Marcelo Rosa ainda falou sobre a possibilidade de um mestrado interinstitucional, que será assunto a ser discutido na reunião de agosto. Prof.^a Cristiane sugere que os cursos de pós-graduação sejam interinstitucionais. Marcelo Rosa colocou a necessidade de verificar se o colegiado do curso tem autonomia de deixar ou não de oferecer determinado curso. Marcelo Bregagnoli informou que no Regimento da Pós-graduação é previsto. Marcelo Rosa ainda acrescentou que a autonomia não dever ser uma função de colegiado de curso e

Severino

Ferreira

sim dos órgãos superiores. O assunto será melhor explanado e colocado em pauta na reunião programada para o mês de agosto. Com relação a este assunto, ficou definido que o pró-reitor de pesquisa, Prof. Marcelo Bragagnoli, será responsável pelo levantamento dos documentos junto aos coordenadores e demais envolvidos para a próxima reunião. Prof. Marcelo Rosa falou que existem algumas prefeituras procurando o instituto para a qualificação de profissionais que atuam na rede municipal dentro da área da educação, para os cursos oferecidos. Existe então uma demanda para os cursos apresentados. Marcelo Bragagnoli colocou que nos PPCs não constam o número de vagas e que os textos precisam ser melhorados. Marcelo Rosa apresentou documento que justifica a demanda para os cursos. Explicou que o levantamento de demanda foi feito pela AMOG. Com relação ao número de alunos e número de professores e aulas constam no documento (ANEXO I). Prof. Marcelo Rosa sugeriu que fosse feita a divisão dos segundos itens para estudo e análise: conteúdo, infraestrutura e professores. Marcelo Bragagnoli questionou o tempo para os estudos. Marcelo Rosa explicou que é necessário que seja rápido, embora o início do curso esteja programado para agosto, não é necessário que comece no início do mês, uma vez que se trata de curso de pós-graduação. Prof. Felipe colocou que os professores já têm muitas aulas e ficará difícil assumir aulas no curso de pós-graduação. Marcelo Rosa argumentou que esta afirmativa contradiz com a fala da Prof^a. Cristiane que disse ter professores com poucas aulas, este caso. Prof^a Cristiane disse que acredita ser melhor trabalhar melhor a pós antes de oferecer. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que os professores temporários já estão disponíveis a seis meses e que com o não aproveitamento dos professores poderemos perder as vagas. Chamou os colegas a reflexão se não estaríamos penalizando o *campus*, uma vez que tem demanda na região. Deixou claro que não se trata de pressão como foi colocado pela Prof^a Cristiane em sua exposição. Os professores temporários não entram em vaga de nenhum professor, são além. Não houve tal questionamento dos cursos já existentes. Prof. Marcelo Bragagnoli colocou que os cursos já existentes são propostas diferentes dos apresentados, agora. Prof. Marcelo Rosa questionou qual seria o prejuízo para o funcionamento do curso, uma vez que os professores já selecionados são todos pedagogos, com titulação de mestres ou doutores, a infraestrutura é adequada e a Bibliografia consta na Biblioteca. Sendo assim, não será necessário muita coisa além do que já se tem. Prof. Marcelo Bragagnoli levantou o problema com relação a orientação dos alunos. Prof. Marcelo Rosa sugeriu então que fosse diminuído o número de turmas e não cursos. Acrescentou que se fosse definido um número menor de turmas, teríamos um número menor de alunos e que os alunos poderiam ser melhor distribuídos para as orientações. Marcelo Bragagnoli apresentou a proposta de serem oferecidos três cursos. Marcelo Rosa questionou sobre o número ideal para o professor assumir como orientador de TCC. Prof. Felipe colocou a necessidade de saber quantas aulas terá por semestre e questionou se entrará outra turma no decorrer do curso. Prof. Marcelo Rosa explicou que a aprovação é para esta turma e que já tem um cronograma de aulas. Apresentou o cronograma encaminhado pelo *campus*. Tornou a explicar que o CEPE encaminhará ao CONSUP a proposta e que deverá ser aprovado o curso para uma entrada, como dito anteriormente, para novas entradas será necessário nova aprovação. Após discussão ficou definido que: poderão ser aprovado os seguintes cursos: Gestão Escolar – com 90 inscritos; Alfabetização e Letramento – 60 inscritos; Educação Infantil – 30 inscritos. Serão 8 professores efetivos para orientação de TCC; deverá ser apresentada a carta de aceite de professores para orientação de TCC, nesta carta de aceite deve estar claro que não haverá redução de carga-horária docente nas aulas dos cursos regulares atribuídas a ele no *campus* e nem das orientações dos cursos regulares; manter a relação professor, orientando de 1 para 12, considerando a normativa. Prof. Marcelo Bragagnoli ainda questiona sobre a necessidade de rever o PPC. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que esta é a função dos pareceristas. Que devem encaminhar os pareceres a fim de que sejam reencaminhados ao CADEM para que no prazo de 5 dias úteis devolva corrigido para o CEPE. Prof^a Cristiane colocou a importância de se documentar os professores efetivos que estarão orientando e se estes não serão prejudicados na distribuição das aulas conforme normativa. Prof. Renato questionou sobre a oferta do curso com professores temporários no *campus*, questionou se os temporários não tem que ser fora do *campus*. Prof. Marcelo Rosa disse que não tem certeza desta proposta feita pelo *campus*. Deixou claro que os



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Jovian, P. Rosa, and others.

temporários não podem assumir cursos regulares. Não vê problema com relação ao local onde será oferecido, porém estará verificando. Prof. Marcelo Rosa concluiu dizendo que desta forma não estaremos prejudicando o campus e que teremos documentado os cursos com segurança. Propôs aos membros do CEPE a aprovação nestes moldes. Prof^a Cristiane salientou a necessidade da apresentação das cartas de aceite para aprovação. Prof. Marcelo confirmou que estará emitindo um documento aos responsáveis constando que somente será encaminhado para aprovação os Projetos após forem feitas as adequações e o encaminhamento das cartas de aceite dos professores. Ficou assim definido. Ainda ficou definido que o Prof. Marcelo Bregagnoli fará um parecer sobre os cursos e encaminhará com os pontos que julga necessária a adequação. Prof. Marcelo Rosa deixou claro que os PPCs foram analisados pela CAPEPI antes de encaminhar aos membros do CEPE. Será liberado inicialmente os 3(três) Projetos citados acima, os pareceres deverão ser encaminhados para nova análise do CEPE. Com relação ao Comitê Gestor de TI, foi esclarecido que os servidores que atuam na TI tem a proposta de reforçar as suas ações. Fizeram o estudo das atividades desenvolvidas nos *campi*, se reuniram e criaram um Regimento com a participação de todos os servidores da área e apresentaram a proposta de regimento para aprovação. Foi feita a leitura do Regimento, prestados os esclarecimentos pelo servidor Heleno e sugeridas as alterações. Atendidas as solicitações de alterações e estando de acordo, o Regimento foi aprovado por unanimidade. Em seguida foi colocado em discussão o Regimento do NAPNE. Prof. Marcelo Rosa esclareceu que os coordenadores dos NAPNE, juntamente com os Assistentes Sociais e Psicólogos, ficaram mais de um ano trabalhando neste documento. Temos NAPNEs constituídos nos *campi* Inconfidentes, Muzambinho e Machado e nos três novos *campi* estão sendo constituídos. Foi feita uma reserva orçamentária no IFSULDEMINAS para aplicação da verba na reforma para acessibilidade dos alunos nos *campi*. O único *campus* que encaminhou o projeto para reforma dentro da acessibilidade e no prazo determinado foi o de Muzambinho e o recurso foi aplicado nesse *campus*. O IFSULDEMINAS tem buscado cursos de capacitação para os integrantes do NAPNE. O *campus* Poços de Caldas estará oferecendo um curso FIC, de 160 horas, para a capacitação dos profissionais do NAPNE. Após a explanação de como foi feito o trabalho para a confecção deste documento, foi feita a apresentação e leitura do Regimento. Prof. Marcelo Bregagnoli questionou sobre o número de membros para composição do NAPNE prevista no Regimento de 4(quatro), no mínimo, e 8 (oito), no máximo. Sugeriu que seja definido o número de membros. Foi esclarecido que o número mínimo de 4 (quatro) é necessário considerando os novos *campi* que ainda têm número reduzido de servidores. Foi feita a leitura do Regimento, discutidos os pontos levantados pelos participantes e atendidas as sugestões apresentadas. Estando todos de acordo, o Regimento foi aprovado por unanimidade. Prof. Marcelo Rosa colocou em discussão as normas relativas a definição do Calendário Escolar. Relatou aos participantes que esta ação partiu de uma solicitação do *campus* de Inconfidentes de ter normas para a elaboração do Calendário Escolar. Após ser apresentado ao CEPE, foi nomeada uma comissão para a primeira versão do documento. O acadêmico Thiago fez a leitura do documento para análise do CEPE e sugestões de alterações, se necessário. A medida que a leitura foi se desenvolvendo, foram feitas as interferências e as discussões e atendidas as alterações após concordância dos participantes. Prof. Felipe fez colocações com relação aos 200 dias letivos, esclarecendo que em Muzambinho os professores trabalham mais do que os 200 dias. Explicou como é feito o trabalho aos sábados no *campus* Muzambinho. Ficou esclarecido que se trata de situação específica do *campus* e, assim sendo, deve-se levar o assunto a ser discutido no âmbito do *campus*. Dando continuidade à leitura e à discussão da normatização do calendário, foram apresentadas as novas propostas, redigidas e aprovadas. Foi aprovada a normatização por unanimidade. Prof. Marcelo Rosa solicitou a criação de uma comissão para estudo e esclarecimento sobre atividades acadêmicas. Ficou definido que a Prof^a Cristiane estará fazendo este estudo e se responsabiliza pelo encaminhamento aos membros do CEPE das conclusões. O assunto deverá ser discutido na reunião ordinária programada para o mês de agosto. Com relação ao Regimento Acadêmico Superior foi citado sobre a mobilidade escolar para as disciplinas eletivas. Foi preparado pela Prof^a Narayana de Deus Nogueira Bregagnoli – Assessora Internacional do IFSULDEMINAS - uma proposta para a regulamentação da mobilidade escolar.



Prof. Marcelo Rosa fez a leitura da proposta para conhecimento, análise e aprovação do CEPE. O Regimento foi aprovado por unanimidade. Os assuntos de análises de dados de evasão, especialização, Projetos Pedagógicos dos cursos de especialização serão discutidos na próxima reunião. Os pareceres com relação aos Projetos de pós-graduação deverão ser encaminhados para o presidente do CEPE amanhã (15/06/12) para serem reencaminhados ao Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM) para as devidas alterações. Ainda em pauta, foi apresentado o pedido de afastamento para doutorado do prof. João Olímpio de Araujo Neto, *campus* de Inconfidentes. Como não há nenhum inconveniente legal, foi aprovado o afastamento do referido professor. Com relação ao Curso de Vigilância de Saúde, a ser oferecido no regime EAD – rede E-TEC, o mesmo foi liberado para a oferta aos interessados. Sem mais nada a constar, eu Profª Sônia Regina Alvim Negreti, secretaria “*ad doc*” lavro a presente ata que após lida e aprovada segue assinada pelos presentes.

- Sônia Regina Alvim Negreti: _____
- Ivânia Maria Silvestre: _____
- Gleydson José P. Vidigal: _____
- Leonardo Rubim Reis: _____
- Thiago Cardoso de Oliveira: _____
- Felipe Campos Figueiredo: _____
- Cristiane C. Camargo: _____
- Heleno Lupinacci: _____
- Marcelo Simão da Rosa: _____
- Marcelo Bregagnoli: _____
- Renato Ferreira Oliveira: _____
- Danielle Martins Duarte Costa: _____
- Tiago Severino: _____
- Guilherme Ramalho: _____